

CPI - Orçamento

Depósitos nas contas de Roriz totalizam US\$ 5,7 mil

O governador Joaquim Roriz vai entrar com representação na Procuradoria Geral da República com o objetivo de processar parlamentares que passaram para a imprensa informações erradas sobre suas contas bancárias. A decisão foi anunciada ontem pelo próprio Roriz, após a abertura do Fórum Econômico de Brasília, no auditório do **CORREIO BRAZILIENSE**. Roriz não informou, porém, como será a representação, nem os parlamentares que deverão ser processados.

A decisão da CPI do Orçamento de não convocar os governadores citados pelo economista José Carlos Alves dos Santos foi elogiada por Roriz. Referindo-se ao seu caso específico, disse que não poderia mesmo ser convocado a depor porque não tem nenhuma ligação com o que está sendo investigado pela CPI. A tarde, a Secretaria de Comunicação do

GDF divulgou nota sobre o resultado final da auditoria nas contas do governador. Eis a íntegra:

"A auditoria determinada pelo governador Joaquim Roriz em suas contas bancárias nos últimos cinco anos e que averiguou toda a movimentação patrimonial da sua pessoa física e das empresas que fez parte nos últimos 25 anos concluiu ontem seu trabalho detectando todos os movimentos verificados nas contas do Banco do Progresso (duas contas) Banco BMC e Unibanco, computando inclusive todos os avisos de crédito verificados durante a movimentação bancária. Do somatório desses avisos um montante de 840 mil dólares corresponde a avisos de crédito relativos a empréstimo levantados pelo governador através dessas contas nos últimos cinco anos.

Somados todos os depósitos re-

alizados nessas contas os auditores chegam a um número definitivo de cinco milhões 752 mil dólares, dos quais se subtraídos os 840 mil provenientes de empréstimos, resultam em uma movimentação bancária líquida de quatro milhões 912 mil dólares, resultantes da atividade empresarial do governador ao longo dos cinco anos analisados pela auditoria. As rendas foram auferidas mediante aluguéis, produção de grãos e leite, venda de animais, alienação de imóveis, eventuais aplicações financeiras e negociações de outros ativos.

A movimentação bancária se deu toda ela na forma de depósitos em cheques, depósitos em moeda corrente (ou em cheques acolhidos como depósitos em dinheiro), empréstimos e outros créditos, além de aplicações financeiras".

Resultado da auditoria

Descrição	Período de 1989 a 1992			
	Progresso	BMC	Unibanco	Soma
Depósitos em cheques	1.918.633.60	234.877.37	624.652.21	2.778.163.18
Depósitos em moeda	1.331.688.82	52.828.59	673.891.40	2.058.408.81
Empréstimos bancários	840.278.00	0.00	0.00	840.278.00
Outros créditos	75.661.00	0.00	0.00	75.661.00
Totais	4.166.261.42	287.705.96	1.298.543.61	5.752.510.99
(-) Empréstimos bancários.....				840.278.00
Soma.....				4.912.232.99

Nota: Valores expressos em dólar americano.